



UMA REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE A INFLUÊNCIA DA FÉ NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA EM MÚLTIPLAS DENOMINAÇÕES RELIGIOSAS

Rafael Cesar Barreto¹, João Paulo Xavier Silva²

Resumo: A fé pode ser entendida como uma convicção interior que confere sentido, esperança e confiança em algo transcendente, influenciando diretamente a forma como os indivíduos vivenciam o processo saúde-doença. No cuidado em saúde, a fé e a espiritualidade se apresentam como recursos de enfrentamento, capazes de ressignificar o sofrimento, promover suporte emocional e fortalecer a adesão terapêutica. As mais diversas religiões compreendem esse fenômeno a partir de suas crenças, rituais e práticas, revelando várias formas de integrar a fé ao cuidado. Objetiva-se desenvolver uma reflexão teórica acerca da influência da fé no processo saúde doença em múltiplas denominações religiosas. Trata-se de estudo qualitativo, do tipo reflexão teórica, embasado em bibliografias pertinentes e estruturado a partir de inferências críticas e argumentativas. Se desenvolveu ao longo dos meses agosto e setembro como parte das atividades de apropriação teórica de bolsa de Iniciação Científica. Formatou-se em três etapas: definição de tema; busca e leitura de referenciais bibliográficos e construção da reflexão. Utilizou-se um quantitativo de 27 textos acadêmicos que possibilitaram o desenvolvimento deste estudo. Emergiram duas categorias analíticas para reflexão: A evolução da compreensão acerca do processo saúde-doença: dos aspectos místicos e religiosos aos aspectos biológicos; e O lugar da religiosidade e da espiritualidade no processo saúde doença cuidado; denominações religiosas. Pode-se refletir que a compreensão sobre saúde e doença se modificou ao longo da história, desde a visão mágico-religiosa dos primórdios, passando pelo modelo biomédico, até a incorporação da perspectiva dos determinantes sociais da saúde. Ainda, a crescente aproximação das concepções científicas com a religiosidade e a espiritualidade no contexto do processo saúde-doença-cuidado tem ampliado a compreensão sobre como esses elementos influenciam o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes. Importante observar que a pluralidade das religiões, tanto no mundo quanto no Brasil, reflete nas tradições religiosas e podem estar associadas ao processo de adoecimento e cura, sendo expressas por meio de rituais, dogmas e práticas devocionais. Conclui-se que assistir integralmente o sujeito, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde requer o reconhecimento de todas as dimensões que lhe constitui. Assim, a fé exerce influência significativa sobre o processo saúde doença e requer maior apropriação teórico conceitual por parte dos profissionais de saúde.

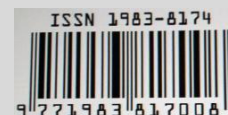
Palavras-chave: Fé. Processo saúde-doença. Religião.

1 Universidade Regional do Cariri, email: rafael.barreto@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



Agradecimentos: Agradecemos a PRPGP pela disponibilização do edital de Iniciação Científica e à FECOP pela manutenção financeira da bolsa de pesquisa.